



CORES E PALHAÇOS

O dia começara igual, muitas pessoas andando, acordando e indo para os seus trabalhos, essa era a rotina de boa parte das pessoas e nessa rotina de repetições se encontrava Pablo Affonso, um trabalhador que não se destacava de forma alguma. Ele era igual a todos, ia ao trabalho, tomava café, bebia uma cerveja, nada fora do comum. No meio dessa rotina de repetições, tinha algo que o deixava muito feliz, seu filho, a sua única fonte de felicidade.

Depois que Pablo perdeu a esposa, sua vida se tornou escura. Ele não podia enxergar nada além de cinza, no entanto seu filho o fez perceber que não podia desistir ainda, ele tinha um desafio, conseguir se tornar um pai bom e não podia deixar seu menino antes de terminar isso. Pablo trabalhou muito para conseguir fazer seu filho feliz, mas mesmo tendo o filho para fazer sua vida feliz, a rotina era sempre a mesma e não tinha nada de especial nela.

Um novo dia estava começando, seu filho alegremente acordava de seus sonhos e corria pela casa e seu pai fazia o café da manhã. Chegando a hora de sair, Pablo preparava o filho e os dois abriam a porta para um novo dia. O homem deixava a criança na escola como habitualmente e ia para o seu trabalho. Era chato. Horas por dia sem fazer quase nada além de escrever em busca de dinheiro, era um tédio. Mas tinha o filho e isso era tudo que importava. Depois que acabou seu horário de trabalho, Pablo foi esperar o menino na porta da escola, pela qual sempre saía a criança o recepcionando com um abraço caloroso. Isso acontecia repetidamente já havia um longo tempo.

No entanto essa rotina mudou. Com o passar do tempo Pablo Jr se tornava mais parecido com seu pai, sem cor, sem ânimo. O homem não havia percebido tal mudança devido sua rotina repetitiva, impedindo que ele parasse para perceber como seu filho estava se sentindo. Ele só notou a alteração no dia em que a criança parou de dar os abraços calorosos na saída da escola. Preocupado, Pablo cobra de seu filho o abraço, mas ele não corresponde, ele tenta chamar, porém continua andando igual um robô, igual seu pai, igual à sociedade.

Pablo tentou pensar tudo o que fez de errado para chegar nessa situação, sua ignorância? Sua negligência? Tudo isso apareceu em sua mente nessa hora, mas de tanto procurar ele achou uma suspeita, a escola de seu filho. Chegando lá, ele viu algo que nunca viu antes, padronização feita pelos professores, pelas aulas, pela repetição da rotina. Chegando em casa e falando com Pablo Jr, ele percebeu o descuido que cometeu. A partir desse momento, tentou fazer de tudo para deixar seu filho como antes. Tentou, tentou e tentou, porém nada funcionava e em sua última esperança tentou parecer-se como um palhaço para que seu filho pudesse sorrir e inesperadamente funcionou!

Ele percebeu que seguir a mesma coisa não funcionava, sair da zona de conforto era difícil, mas poderia esperar fora dela? E era esse seu objetivo, fazer as pessoas saírem da zona de conforto e perceberem o quão legal poderia estar fora dela. Por isso Pablo se inscreveu num circo para animar as pessoas e para que, especialmente, as crianças não fiquem iguais ao estado em que seu filho ficou. E os sorrisos que ele recebeu enquanto trabalhava fez sua vida ter mais um objetivo.

Bruno de Jesus Gadelha
9º ano / Itajaí
2022